13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UM ESTUDO COM TRABALHADORES RURAIS DA ILHA DOS MARINHEIROS

SOARES, Cíntia Gautério
GOLÇALVES, Camila Almeida
BITENCOURT, Patricia Campos de
ALMEIDA, Marlise Capa Verde de
CEZAR-VAZ, Marta Regina (orientador)
cintiagenf@gmail.com

Evento: XIII Mostra da Produção Universitária
Área do conhecimento: Ciências da Saúde

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Hipertensão Arterial Sistêmica; Saúde do Trabalhador.

1 INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA). Sua prevalência no Brasil varia entre 22% e 44% para adultos (32% em média), chegando a mais de 50% para indivíduos com 60 a 69 anos e 75% em indivíduos com mais de 70 anos (VI DIRETRIZES BRASILEIRAS DE HIPERTENSÃO, 2010).

Pensando nesta problemática, o presente trabalho tem como objetivo apresentar os valores de pressão arterial obtidos em uma intervenção de enfermagem, identificar os hipertensos, relacioná-los com os valores de índice de massa corporal (IMC) e razão cintura-quadril (RCQ) da mesma amostra e realizar ações de prevenção em saúde.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A HAS é diagnosticada pela detecção de níveis elevados e sustentados de PA pela medida casual. Segundo as Diretrizes Brasileiras de Hipertensão é considerada HAS valores de PA sistólica ≥ 140 mmHg e/ou de PA diastólica ≥ 90 mmHg. O diagnóstico deverá ser sempre validado por medidas repetidas, em condições ideais, em, pelo menos, três ocasiões.

O IMC é um dos procedimentos utilizados para diagnóstico nutricional de adultos sendo suas vantagens a facilidade de obtenção e padronização das medidas de peso e altura, dispensa a informação da idade para o cálculo, possui alta correlação com a massa corporal e indicadores de composição corporal e não necessita de comparação com curvas de referência. Outra característica a ser ressaltado é a sua capacidade de predição de riscos de morbi-mortalidade, especialmente em seus limites extremos.

Outro parâmetro utilizado, com objetivo de complementar o diagnóstico nutricional, é a relação cintura-quadril (RCQ). Este indicador afere a localização da gordura corporal. Em adultos, o padrão de distribuição do tecido adiposo tem relação direta com o risco de morbi-mortalidade.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Trata-se de um trabalho de caráter quantitativo, desenvolvido com 32 homens e mulheres adultos, trabalhadores agrícolas residentes na zona rural da cidade do

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

Rio Grande, RS.

Os valores de PA foram obtidos pela técnica auscultatória com uso de esfigmomanômetro aneróide devidamente calibrado e estetoscópio, verificada com o participante sentado em cadeira, com as pernas descruzadas, pés apoiados no chão, em braço direito apoiado em mesa à altura do coração. Para obtenção da massa (peso), utilizou-se balança mecânica, e com a fita métrica mediu-se a altura, circunferência abdominal e circunferência do quadril. Os dados obtidos foram registrados em tabela e após calculou-se o IMC e razão cintura-quadril com calculadora digital.

Os valores de PA foram classificados segundo as VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão, 2010, os resultados de IMC e razão cintura-quadril segundo a OMS, 1998. O registro dos resultados foi anotado em carteira individual de cada participante e entregue aos mesmos no encerramento da intervenção.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Participaram da intervenção 32 sujeitos, sendo 12 (37,5%) do sexo masculino e 20 (62,5%) do sexo feminino. A média de idade dos trabalhadores participantes foi de 59,13 anos (DP= +/- 12,52), sendo que o trabalhador de menor idade tinha 33 anos e o de maior 81 anos.

Com relação às medidas de pressão arterial, os trabalhadores apresentaram uma média de pressão sistólica de 131,25 mmHg e de pressão diastólica de 79,1 mmHg. No IMC oito (25%) trabalhadores apresentaram o índice dentro dos parâmetros de normalidade, quinze (46,9%) apresentaram sobrepeso, e nove (28,1%) apresentaram obesidade. No RCQ oito (40%) das trabalhadoras mulheres tem risco para doenças cardiovasculares (RCQ > 0,85), e nenhum trabalhador do sexo masculino apresentou este risco (RCQ > 1).

Na aplicação do teste não-paramétrico de Mann-Whitney observou-se que a média de pressão sistólica dos homens foi significativamente maior do que a das mulheres (U= 65,50; p= 0,031), ao passo que a pressão diastólica também apresentou médias maiores, mas não significativas.

O mesmo evidenciou-se com a média dos valores de IMC que foram maiores entre as mulheres, mas não apresentou significância estatística na relação com estes valores entre os homens. Os valores médios de RCQ foram maiores para os homens em comparação com as mulheres, e esta diferença apresentou significância estatística (U= 66,00; p= 0,022).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante desses dados, é necessário que se realizem ações voltadas para os trabalhadores com HAS da zona rural, com o intuito de contribuir para a melhoria e promoção da qualidade de vida dessa população. E que o enfermeiro continue ampliando seu conhecimento científico para auxiliar na prevenção e promoção da saúde do trabalhador.

REFERÊNCIAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA / SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO / SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. **VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão**. Arq Bras Cardiol 2010; 95(1 supl.1): 1-51.

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

BRASIL. **Vigilância alimentar e nutricional - Sisvan**: orientações básicas para a coleta, processamento, análise de dados e informação em serviços de saúde / [Andhressa Araújo Fagundes et al.]. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.